



# PLANO RIO GRANDE

**Todos nós por todos nós.**



SEMINÁRIO PLANO RIO GRANDE - ALRS | 24 DE JUNHO DE 2024

# SUMÁRIO

Visão geral

Diagnósticos

Plano Rio Grande: governança e projetos estruturantes

O que já lançamos até o momento

Desafios e apoio necessário

Novas medidas

# Visão geral





# MAIOR CATÁSTROFE CLIMÁTICA DO RS

ABRIL-MAIO DE 2024

# 478 ATINGIDOS

## 95% DOS MUNICÍPIOS

- 95 em calamidade
- 323 em emergência
- 60 atingidos

Defesa Civil RS, 21 de junho de 2024, 8h  
Decreto de ECP nº 57.646/2024 de 30/05/2024



**178 óbitos**

**81.403 pessoas em abrigos**

no pico em 11 de maio

**581.638 desalojados**

no pico em 19 de maio

**10.485 pessoas permanecem em abrigos**

**2.398.255 afetados**

**806 feridos**

**36 desaparecidos**

Defesa Civil RS - 21 de junho de 2024, 8h

Monitoramento de Abrigos (SEDES) - 21 de junho de 2024, 13h

# Diagnósticos

Dados preliminares de **24/06**, em contínuo refinamento.

- **Atenção! Em 25/06 será publicado o relatório final.**



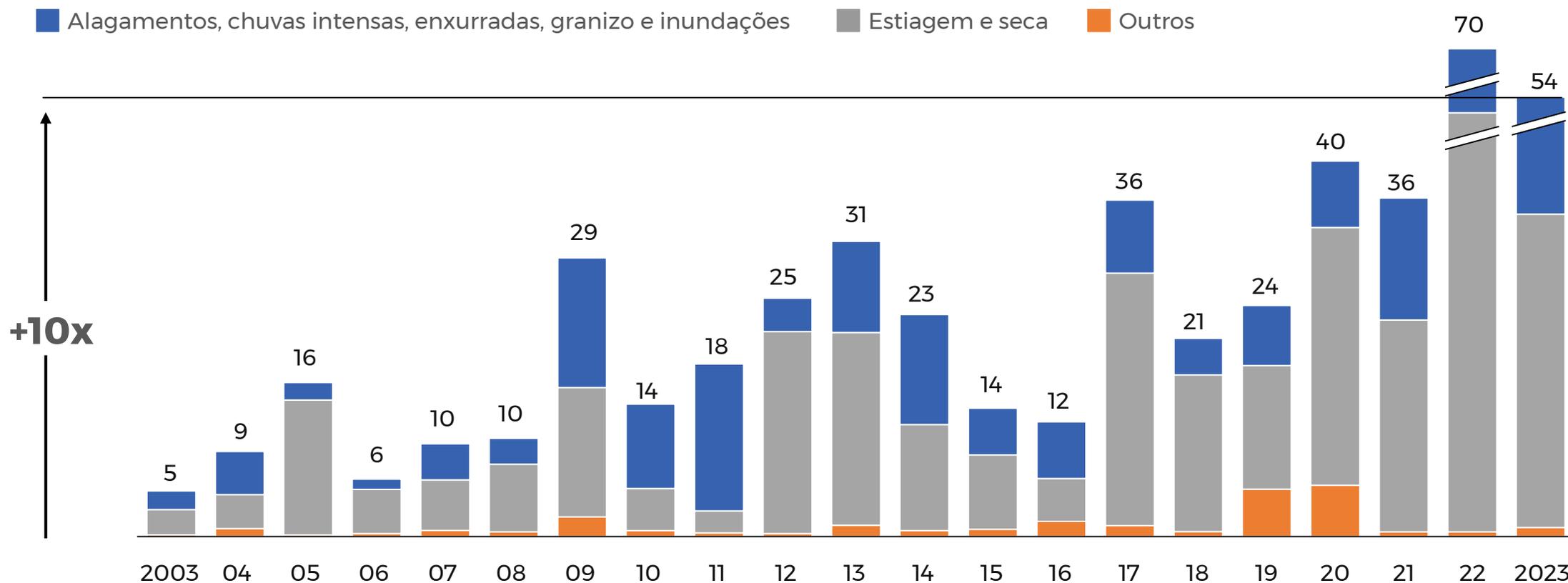
# É crescente a exposição do Brasil a riscos climáticos

Eventos relacionados ao clima podem levar até 3 milhões de brasileiros à pobreza extrema a partir de 2030

## Aumento de danos econômicos devido a eventos climáticos

R\$ Bilhões, 2002-23

Análise não inclui evento climático de 2024



1. Com base em planos de resiliência e adaptação climática de outros países e cidades.

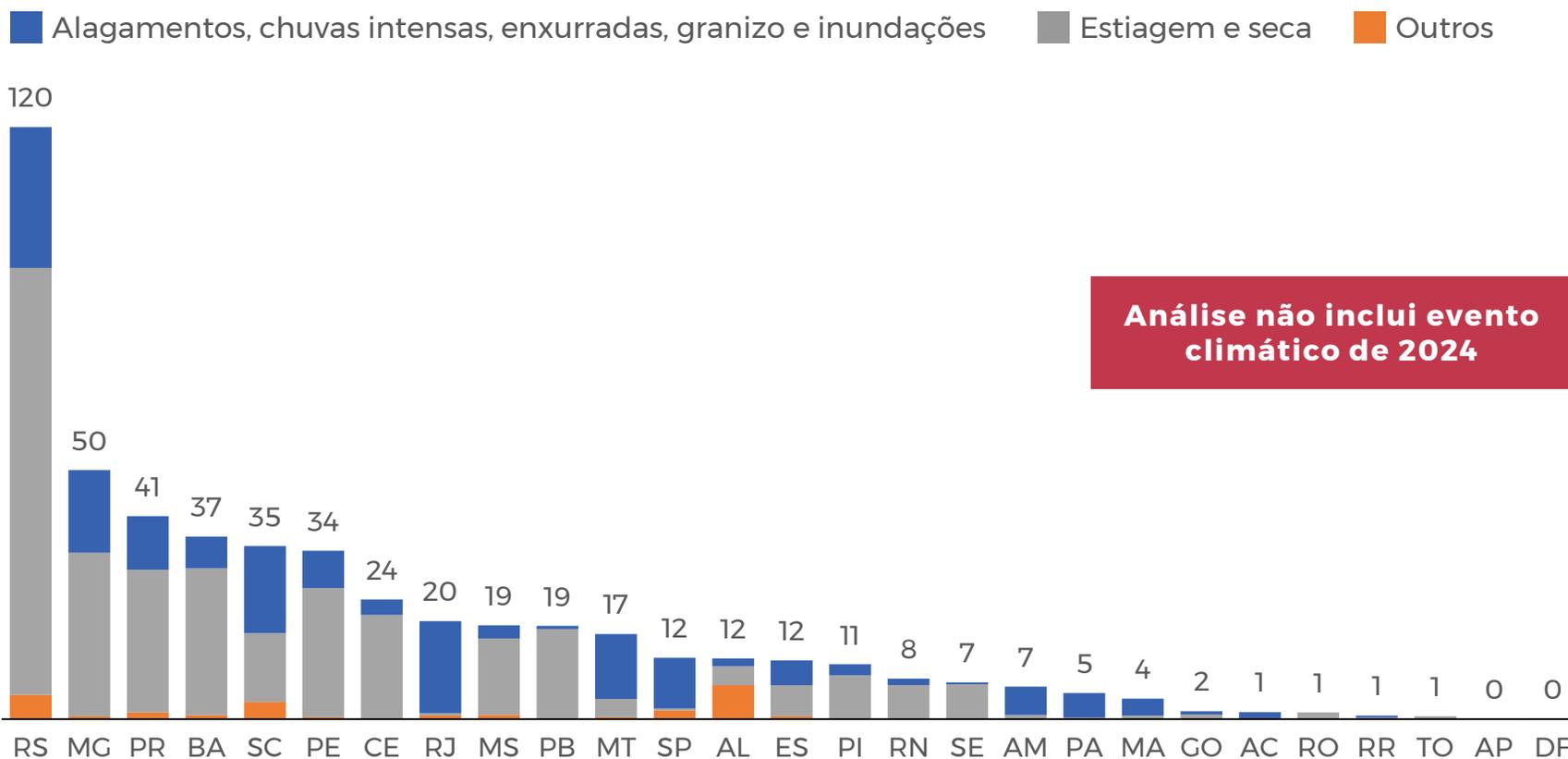
2. Fonte: Relatório sobre Clima e Desenvolvimento para o Brasil (CCDR) do Banco Mundial, Atlas Digital de Desastres no Brasil, Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional.



# RS: estado brasileiro que historicamente mais sofre danos econômicos com catástrofes naturais (20 anos)

## Danos materiais e prejuízos com catástrofes naturais, 2002-23

R\$ Bilhões, em valores de dezembro 2023



**Análise não inclui evento climático de 2024**

1. Soma dos valores reportados pelos municípios ao governo federal dos danos materiais e prejuízos públicos e privados dos desastres. Inclui apenas desastres reconhecidos pelo governo federal ou homologados pelos estados. Em alguns casos ajustamos os valores que estavam atipicamente altos (na casa dos bilhões), principalmente para comércio: Rio do Sul (SC, 2015 e 2017), Iconha (ES, 2020), São Bernardo (SP, 2019), Lençóis Paulistas (SP, 2016), Tubarão (SC, 2016), São Mateus (ES, 2017), Corumbá (MS, 2005)

2. A categoria "Outros" inclui: Vendavais, Ciclones, Tornados, Doenças infecciosas, Erosão, Incêndio Florestal, Movimento de Massa, Onda de Calor e Baixa Umidade, Onda de Frio, Rompimento/Colapso de barragens e Outros

Fonte: Atlas Digital de Desastres no Brasil, Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional



# Inundações no RS de maio/24 podem se tornar o maior desastre climático na história recente do Brasil

Inclui 10 piores desastres em cada categoria e agrega desastres que ocorreram em múltiplos estados, por muitos anos

O evento climático no RS deve gerar **~2-3x mais danos econômicos** que outros desastres climáticos

As inundações no RS também **desalojaram +580 mil pessoas**, número **4,4x superior** ao do segundo maior desastre em termos de desalojados (deslizamentos em PE, 2022) e **+80 mil pessoas desabrigadas**, número **1,5x maior** do que o segundo desastre deste porte (chuvas no Amazonas, 2013)

Tipo de desastre	Estado	Período	Danos e prejuízos totais (R\$ Bi)	
<b>Chuvas, inundações e deslizamentos</b>	<b>RS</b>	<b>2024 (Abr-Mai)</b>	<b>Valor ativos + PIB considerando 2024</b>	<b>115-155</b>
Secas	Nordeste +MG	2012-17	81	
Secas	RS, SC, PR	2021-22 (Dez-Fev)	40	
Secas	RS	2022-23 (Dez-Mar)	21	
Movimento de massa	AL	2019-21	16	
Secas	RS, SC, PR	2011-12 (Dez-Mar)	15	
Secas	MS	2022 (Jan)	11	
Chuvas e inundações	RJ	2021 (Jan)	10	
Chuvas e inundações	SC	2008 (Nov)	8	
Chuvas e inundações	MT	2021 (Mar-Abr)	7	
Chuvas e inundações	RS	2023 (Set-Out)	5	

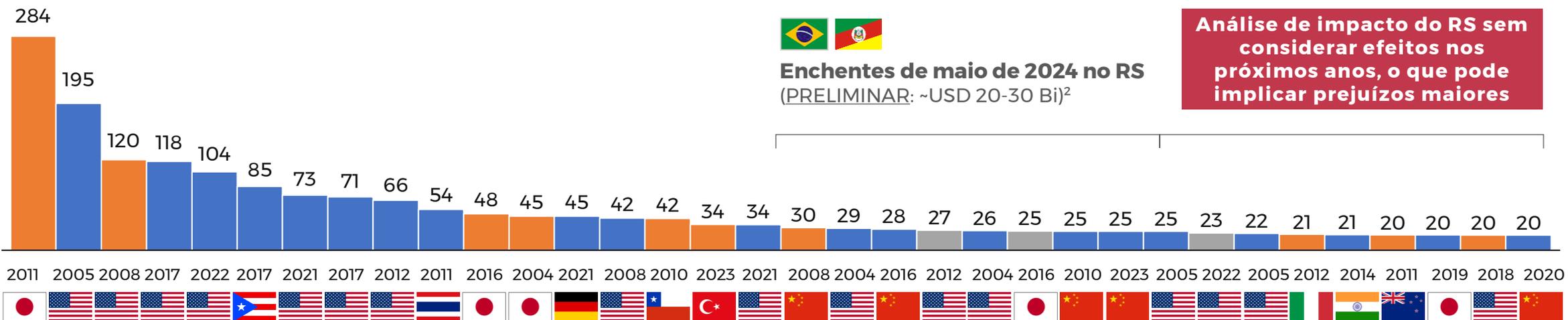


# Estima-se que as enchentes de maio de 2024 no RS se configurem como um dos eventos de maior dano e prejuízo econômicos do século XXI

## Danos totais<sup>1</sup> dos maiores desastres naturais dos últimos 20 anos

USD Bilhões, ajustado (2019)

■ Alagamentos, chuvas intensas, enxurradas, e inundações ■ Estiagem e secas ■ Outros



 **Enchentes de maio de 2024 no RS**  
(PRELIMINAR: ~USD 20-30 Bi)<sup>2</sup>

**Análise de impacto do RS sem considerar efeitos nos próximos anos, o que pode implicar prejuízos maiores**

### Posição entre as enchentes com maior impacto



Considerando **os desastres naturais após 2000**, um desastre com danos entre USD 20 e 30 Bi estaria entre os **40 maiores desastres naturais do século XXI**  
Exemplos de impacto para referência (danos totais): **Furacão Katrina nos EUA (2004) - USD 195 bi**; **Terremoto do Chile (2010) - USD 40 bi**; **Enchentes na Tailândia (2011) - USD 54 bi**; **Tufão Hagibis no Japão (2019) - USD 20 bi**

1. Valor inclui impactos diretos e indiretos que ocorreram no ano do desastre e anos subsequentes.  
2. Estimativa preliminar do impacto das enchentes de maio de 2024 considera análise de impacto em ativos (R\$60-75Bi) e impacto no PIB de 2024 (R\$50-80Bi), totalizando R\$ 110-155 Bi (~USD 20-30 Bi).  
Fonte: EM-DAT (200-2023).

# Estimativa do impacto do evento climático para a economia do Rio Grande do Sul

## IMPACTO EM ATIVOS

**60 - 75 R\$ Bi**

Valor *one-off* devido a perdas ou deterioração de bens de capital



Danos causados pelas inundações, enchentes e enxurradas a bens de capital em ativos pessoais, agrícolas, industriais, comerciais, públicos e de infraestrutura

## IMPACTO NO PIB DE MAIO/24

**10 - 14 R\$ Bi**

14-20% de queda no PIB RS maio/24  
1,5-2,0% de queda no PIB anual do estado



Impacto imediato no PIB setorial devido à perda produtiva e queda de demanda na indústria, agropecuária e setor de serviços

## RECUPERAÇÃO ECONÔMICA

**55 - 80 R\$ Bi**

de impacto no PIB de RS em 2024 (8-12% queda no PIB anual<sup>1</sup>)



Projeção da evolução do PIB e estimativa do impacto do desastre climático no PIB do RS até a retomada do ritmo de crescimento da economia

Obs.: análise não inclui custos para reconstrução com infraestrutura ideal e não considera potencial aumento de preços devido à crise

1. Considera crescimento setorial em relação à 2023 projetado pelo estudo FIERGS e inclui correção do valor pelo IPCA consolidado previsto para 2024 segundo IPEA.



# Só o fechamento do Aeroporto POA até dez/2024 pode resultar em um impacto de R\$ 2,5-3,2 Bi no PIB do RS

	IMPACTO EM ATIVOS	IMPACTO DIRETO (FRAPORT)		IMPACTO DIRETO (COMÉRCIO)	
	Estimativa Fraport	Receita líquida da Fraport (média 22-23) <b>X</b>	Fator de tempo	Receita dos comércios <b>X</b>	Fator de impacto dos comércios
<b>IMPACTO EM RECEITA</b>	<b>R\$ 1 Bi</b>	<b>R\$ 0,2 Bi</b>		<b>R\$ 2,4-3,1 Bi</b>	
<b>FATORES</b>	Dado oficial divulgado pela Fraport, junho de 2024	Ano = 12 meses Fechamento = 7 meses		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cias aéreas</li> <li>• Pontos comerciais</li> <li>• Hotéis</li> <li>• Locadora</li> <li>• Estacionamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aviação executiva</li> <li>• Combustíveis</li> <li>• Táxis e apps</li> <li>• Imposto</li> <li>• Cargas</li> </ul>
<b>X</b>					
<b>Multiplicador de PIB do transporte aéreo no Brasil<sup>1</sup> (0,96)</b>					
<b>=</b>					
<b>Impacto total no PIB gaúcho de R\$2,5-3,2 Bi (0,4-0,5% do PIB anual do estado), equivalente a R\$ 360-460M de perdas econômicas por mês em que o aeroporto permanecer fechado</b>					

1. Contabiliza o impacto induzido (e.x.: impacto em empresas não associadas diretamente ao aeroporto).

Nota: Análises consideram compensação do impacto do Aeroporto Salgado Filho por voos via outros aeroportos, como Canoas e Caxias do Sul, mas utilizamos o tráfego atual.

Fonte: Porto Alegre Airport; DRE Estapar; DRE Azul Linhas Aéreas; Relatório Anual LATAM Airlines; DRE Gol Linhas Aéreas; Hotelaria em números; ABLA; DRE Fraport, Análise de Time.

# Compreensão do ponto de partida do RS é central para compreender a potencial recuperação socioeconômica



## ECONÔMICO

O RS apresentou **crescimento real do PIB** de apenas **1,6% a.a.** entre **2002 e 2021** (vs **2,1% do Brasil**), colocando o estado na **26ª** colocação nacional.

A **pressão demográfica** e a **estagnação da produtividade**, influenciada pela **baixa complexificação** da economia, são os principais desafios ao crescimento econômico.



## INCLUSIVO

O RS apresenta um dos **menores níveis de desigualdade** do país e **indicadores de mercado de trabalho melhores** do que a média nacional.

No entanto, existem **disparidades entre as regiões** do estado, com a **Região Metropolitana e a Serra** apresentando maior **concentração econômica e industrial** e o **Sul, a Campanha e o Litoral Norte** com **menor PIB per capita**.



## SUSTENTÁVEL

O RS possui uma das **menores taxas de emissão de GEE per capita do país**, mas é o **6º** maior em **emissões absolutas**.

**Eventos climáticos extremos** recorrentes (em especial **secas e estiagens**), têm impactado de forma substancial a economia do Estado.

# Detalhamento: contexto atual e performance histórica de pilares econômicos do RS

## ECONÔMICO



O Rio Grande do Sul apresentou **crescimento real do PIB de apenas 1,6% a.a.** (vs. 2.1% BR) **entre 2002 e 2021** (26ª colocação nacional) e **oscilação relevante da taxa de crescimento anual nos últimos 6 anos**, principalmente em agropecuária (amplitude ano vs. ano de até 53% na agropecuária)

A **pressão demográfica** e a **estagnação da produtividade**, influenciada pela **baixa complexificação** da economia, são os principais desafios ao crescimento econômico:

- **Taxa mais baixa de crescimento populacional do Brasil (0,3% a.a.** vs. média brasileira de 0,8% a.a.) e **saldo migratório negativo** nos últimos 20 anos (**-700k pessoas; -6,6%**)
- Ganho expressivo de **produtividade apenas na agropecuária** nos últimos 10 anos e **crescimento real de VAB<sup>1</sup> negativo da indústria de transformação** nos últimos 20 anos (-0.3% a.a. RS vs. 0.5% a.a. BR)

## INCLUSIVO



O Rio Grande do Sul apresenta **menores níveis de desigualdade** em comparação com outros estados (6º no índice de Gini) e **indicadores do mercado de trabalho consistentemente melhores que a média nacional** ao longo da última década, com atualmente a **7ª melhor taxa de participação da força de trabalho** entre os estados e a **6ª menor taxa de desocupação**

No entanto, existem **disparidades de desenvolvimento relevantes entre as regiões funcionais**:

- A **região leste** apresenta **maior concentração de população** e de **nível de atividade econômica e industrial** (~40% PIB na RFI), mas menores taxas de crescimento nos últimos 20 anos (0.7% a.a. vs. 1.6% a.a. RS)
- **Regiões ao sul** apresentam **menores indicadores de PIB per capita** em comparação com o norte do Estado (R\$ 41,8 mil vs R\$ 61,2 mil per capita) e também **maior percentual da população em situação de baixa renda ou pobreza** (31% na RF6 vs. 13% na RF3)

## SUSTENTÁVEL



O RS possui uma das **menores taxas de emissão de GEE per capita do país**, mas é o 6º maior em **emissões absolutas**, com uma **matriz de energia elétrica limpa** (82% renovável, em linha com o Brasil e +50p.p. acima da média mundial) No entanto, **em emissões GHG absolutas**, o RS é o **6º maior emissor do país**, com 73% das emissões provenientes da agricultura e mudanças de uso do solo

O **Pampa**, principal bioma da região, possui **+60% de suas pastagens com algum grau de degradação**, passíveis de recuperação

Ainda, **eventos climáticos extremos, em especial secas e estiagens** recorrentes, tem impacto direto no PIB e são agravadas por limitações da infraestrutura de armazenamento de água existente

1. Valor Adicionado Bruto



# Detalhamento: contexto atual e performance histórica de habilitadores<sup>1</sup> no RS

## AMBIENTE DE NEGÓCIOS



- O Rio Grande do Sul está em **22º lugar no ranking nacional de facilidade de fazer negócios<sup>2</sup>**, mas apresenta **melhoras recentes no tempo para abertura de empresas**, passando de 114 horas em 2019 (vs. 106 h BR) para 14 horas em 2023 (vs. 26 h BR)
- Os **investimentos estrangeiros greenfield no RS foram de 0,02% do PIB entre 2019 e 2021** (14º do BR) e foram direcionados principalmente para **papel, celulose e produtos alimentícios**

## CAPITAL HUMANO



- A população do RS apresenta atualmente **número de anos de estudo em linha com o Brasil** (10,2 anos vs. 9,9)
- O **ensino técnico** possui 15% dos alunos matriculados (vs. 44% OCDE) e há uma **disparidade entre a capacitação ofertada e a necessidade** do mercado de trabalho
- No Ensino Superior, o estado possui a **maior proporção de instituições de alto desempenho**

## INFRAESTRUTURA



- **88% do transporte** do estado é **rodoviário** (vs. 65% BR) e aparece em **7º lugar** em ranking nacional<sup>3</sup> de **qualidade** das estradas
- O RS possui 6% de seu transporte em ferrovias, mas **46% do modal ferroviário está desativado**
- Apenas **10% das cidades** do estado possuem **acesso a gasodutos**
- Apesar da alta densidade de acessos à internet, **não há uniformidade de cobertura** entre todas as regiões

## INOVAÇÃO



- O RS se **destaca em inovação** em comparação com pares<sup>3</sup>, com **números mais elevados de patentes** em relação ao PIB (0,72 vs. 0,35 BR) e **parques tecnológicos** em relação à população (4 a cada 1 milhão de habitantes vs. 1,6 BR)
- Entretanto, isso não se converte em produtividade: RS está em **8º lugar em startups de alto faturamento** e em **27º lugar em empresas de alto crescimento**

## RECURSOS NATURAIS



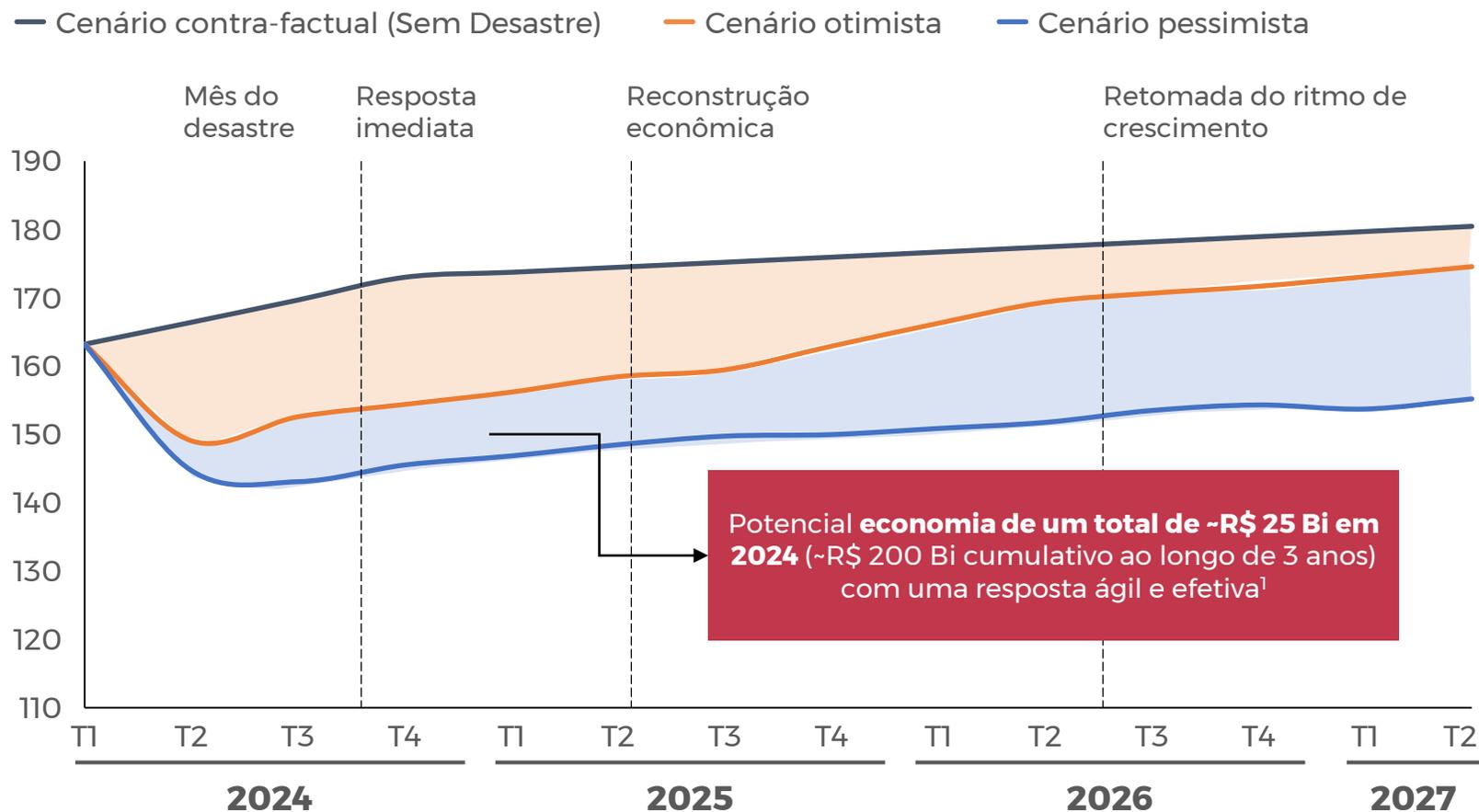
- O RS não possui produção própria de petróleo e gás natural, mas possui **alto potencial eólico e solar**
- Apesar da alta disponibilidade hídrica, **a demanda para irrigação compromete 72% do volume superficial** captado (contra 50% BR), acarretando **desequilíbrios entre oferta e demanda**

1. Habilitadores são fatores essenciais para promover o desenvolvimento econômico de uma jurisdição; 2. Ranking "Doing Business Subnacional" do World Bank 2021; 3. Ranking de Competitividade dos Estados 2023

Fonte: World Bank, Banco Central do Brasil, PNAD Contínua, Censo escolar, Inep, Atlas Socioeconômico do RS, Censo 2000/2010, Ranking de Competitividade dos estados, ANP, Atlas Eólico do RS e Atlas Solar do RS, PAM-IBGE, ANA, SEMA, SEBRAE Startups

# Uma resposta ágil e efetiva ao evento pode significar perdas ~3x menores e recuperação 1 ano mais rápida

## Evolução do PIB do RS em diferentes cenários, R\$ Bi



## Diferenças entre cenários

### Cenário otimista

**R\$ 55 Bi** de impacto no PIB do RS em 2024 (R\$ 13 Bi no 1º mês)

~**R\$ 115 Bi** de impacto total, estimando-se **2 anos** para recuperação do PIB à nível pré-desastre

### Cenário pessimista

**R\$ 80 Bi** de impacto no PIB do RS em 2024 (R\$ 18 Bi no 1º mês)

~**R\$ 315 Bi** de impacto total, estimando-se **3 anos** para recuperação do PIB à nível pré-desastre

1. Estimativa de economia por uma resposta ágil e efetiva desconta influência do ritmo de crescimento histórico do estado na responsividade da economia às intervenções pós-desastre (estimado de gerar R\$15Bi de impacto adicional na diferença do PIB entre cenários para 2024).

Fonte: IBGE, Projeções IFI (Instituição Fiscal Independente), DEE RS.



# Plano Rio Grande: governança e projetos estruturantes



# PROJETOS ESTRUTURANTES DO PLANO RIO GRANDE

PRÉ-DESASTRE

PÓS-DESASTRE

## RESILIÊNCIA

PROTEÇÃO  
DAS CIDADES

ADAPTAÇÃO  
DAS CIDADES

INFRAESTRUTURAS  
ADAPTADAS

ATIVAÇÃO  
ECONÔMICA

## PREPARAÇÃO

MAPEAMENTO

MONITORAMENTO  
E ALERTA

FORÇA DE RESPOSTA

CONTINGÊNCIA

## RECONSTRUÇÃO

ESCOLAS

PONTES

RODOVIAS

PRÉDIOS PÚBLICOS

HABITAÇÃO



# PROJETOS ESTRUTURANTES DO PLANO RIO GRANDE

PRÉ-DESASTRE

## RESILIÊNCIA

Proteção e adaptação das cidades, infraestrutura adaptada

-  Projeto RIOS: Resiliência, inovação e obras para o futuro do RS
-  Sistema de proteção de cheias
-  Desassoreamento dos rios
-  Nova urbanização de cidades (com novos Planos Diretores)
-  Soluções para resiliência dos municípios
-  Programa de Parcerias - Rodovias Resilientes
-  Saneamento básico universal
-  Ativação econômica

## PREPARAÇÃO

Mapeamento, monitoramento, alerta, força de resposta e contingência

-  Mapeamento do Estado com levantamento topográfico e batimetria com tecnologia laser
-  Sistemas de monitoramento mais avançados
-  Reforço da estrutura de resposta das forças de segurança
-  Cultura de prevenção e orientação em situações de risco
-  Sistema de infraestrutura e serviços de backup
-  Seguros para empreendimentos em áreas de risco

PÓS-DESASTRE

## RECONSTRUÇÃO

Rodovias, pontes, escolas, hospitais, habitação reconstruídos melhor

Infraestrutura estadual:

-  Escolas e PPP de escolas resilientes
-  Pontes
-  Rodovias
-  Prédios públicos
-  Habitação



**O que já lançamos  
até o momento**





# PLANO **RIO GRANDE**

**Todos nós por todos nós.**

**INVESTIMENTOS EM EXECUÇÃO**

**R\$ 911,9 milhões**

# Investimentos em execução

## Recursos do Tesouro RS



SETOR	AÇÃO	R\$ MILHÕES	DATA DO ANÚNCIO
Defesa Civil	Fundo a Fundo da Defesa Civil	148	6 e 22 de maio
	Conserto e manutenção de radar meteorológico (UfPel)	5,7	14 de junho
Saúde	Hospitais com infraestrutura atingida e hospitais de retaguarda	45,1	6, 10 e 13 de maio
	Equipes de saúde mental e custeio para atenção primária	24,7	10 e 13 de maio
	Equipamentos e câmaras frias para estabelecimentos de saúde	16,3	04 de junho
Logística e Transportes	Recurso inicial para rodovias - DAER	117,7	6 de maio
	Horas-máquina (estradas vicinais e áreas urbanas)	100	22 de maio
	Rodoviária de Porto Alegre	11,5	7 de junho
	Aeroporto de Caxias do Sul	14	18 de junho
Assistência	Auxílio Abrigamento	12	13 de maio
	Aluguel Social + Estadia Solidária	60	6 e 22 de maio
	Programa Volta por Cima	180	6 de maio
Habitação	A Casa é Sua - Calamidades	46	23 de maio
	Casas Provisórias	66,7	7 de junho
Educação	Agiliza (autonomia financeira)	23,8	4 de junho
	Merenda (extra e estoque perdido)	18,2	4 de junho
	Mobiliário escolar	8,3	4 de junho
Outros	Outras medidas	13,9	29 de abril a 18 de junho
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 911,9 milhões</b>	



# Defesa Civil

Status Investimentos em execução

## FUNDO A FUNDO

### R\$ 148 milhões (Tesouro)

#### Resolução Fundec 06/2024

- 268 municípios requisitaram e receberam R\$ 200 mil cada (SE ou ECP)
- Já liquidado: R\$ 53,6 milhões

#### Resolução Fundec 08/2024

- 69 municípios em SE e 55 municípios em ECP já requisitaram, recebendo R\$ 150 mil ou R\$ 350 mil cada, respectivamente.
- Já liquidado: R\$ 29,6 milhões

### R\$ 180 milhões (Judiciário)

#### Resolução Fundec 08/2024

- 65 municípios em ECP já requisitaram.
- Já liquidado: R\$ 105,7 milhões

Dados até 20 de junho de 2024





# Saúde

Status Investimentos em execução

## CUSTEIO ATENÇÃO PRIMÁRIA

**R\$ 12,7 milhões**

- Já empenhado: **100%**

## REDE HOSPITALAR

**R\$ 45,1 milhões**

- Já empenhado: **R\$ 31,3 milhões** (69%)
- Porém, R\$ 40,35 milhões já estão destinados.

## EQUIPE DE SAÚDE MENTAL

**R\$ 12 milhões**

- Já empenhado: **R\$ 11,5 milhões** (96%)

Dados de 21 de junho de 2024



# Logística e transporte

Status Investimentos em execução

## RODOVIAS DAER

**R\$ 117,7 milhões**

- **R\$ 98,35 milhões empenhado em 11 contratos** de conservação.  
**Liquidados R\$ 21,72 milhões**, com muitas **medições ainda em curso**.
- Outros **R\$ 19,35** foram alocados em **obras de acessos e ligações asfálticas afetadas** pelo evento climático.

## Bloqueios em Rodovias Estaduais:

- 235 pontos de bloqueio
- 178 já liberados (75%)
- 57 bloqueios: 24 totais e 33 parciais

Dados de 21 de junho de 2024.





# Logística e transporte

Status Investimentos em execução

## HORAS-MÁQUINA ÁREAS URBANAS

**R\$ 60 milhões**

- 100% do recurso já disponibilizado
- **37 municípios** já atuados ou em atuação.
- Mais de 15 mil horas-máquina já realizadas.
- R\$ 6,45 milhões já realizados.

## HORAS-MÁQUINA ESTRADAS VICINAIS

**R\$ 40 milhões**

- 100% do recurso já disponibilizado
- **56 municípios com termo de cooperação publicado**, sendo que 51 já contam com OIS.

# Logística e transporte

Status Investimentos em execução

## PONTES E RODOVIAS PRIORIZADAS

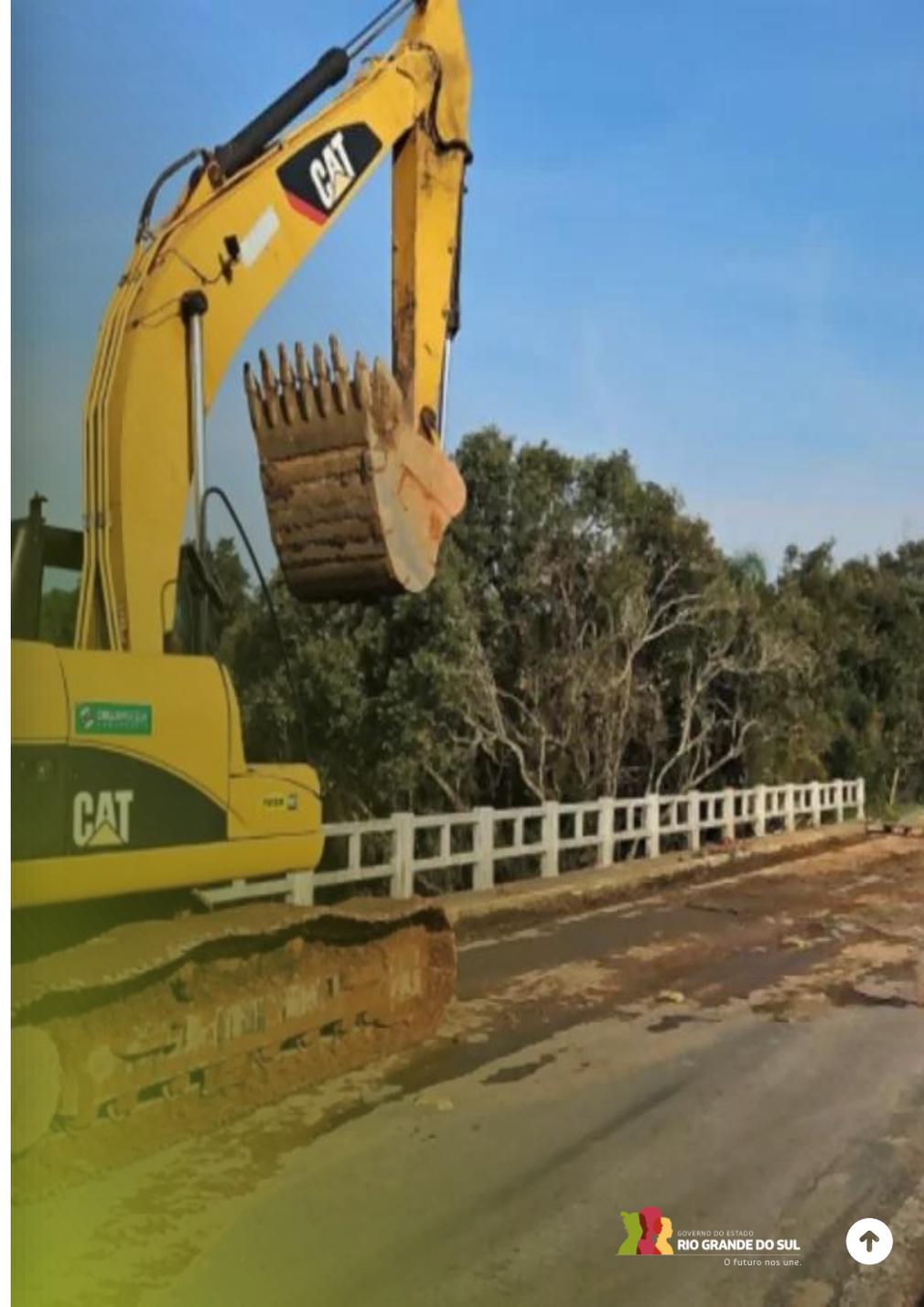
### PONTES

- **9 priorizadas** com necessidade de reconstrução
- **5 em assinatura do contrato**
- **3** com edital finalizado e em avaliação jurídica
- **1** em responsabilidade da EGR, em aprovação pelo Conselho do DAER

### RODOVIAS

- **6** editais em estruturação
- **4 lotes** por edital (em média)
- **1 trecho** com anteprojeto recebido
- **24** trechos em anteprojeto

Dados de 21 de junho de 2024



# Assistência

Status Investimentos em execução

## VOLTA POR CIMA

**R\$ 180 milhões**

- Famílias beneficiadas: **68.825**
- Valor já distribuído: **R\$ 166,5 milhões**
- Municípios atendidos: **246**

## SOS RIO GRANDE DO SUL

**R\$ 125 milhões** (doações PIX)

- Famílias beneficiadas: **25.140**
- Valor já distribuído: **R\$ 50,28 milhões**
- Municípios atendidos: **86**

Dados de 21 de junho de 2024

# Educação

Status Investimentos em execução

## AGILIZA EDUCAÇÃO

**R\$ 23,8 milhões | 692 escolas**

## MERENDA (PARCELA EXTRA)

**R\$ 18,2 milhões | 2.280 escolas**

## MOBILIÁRIO ESCOLAR

**R\$ 8,3 milhões | 43 escolas**

- 100% dos valores já empenhados e repassados para as escolas

Dados de 21 de junho de 2024



# Desafios e apoio necessário



# Desafios para a reconstrução

RESTRIÇÃO FINANCEIRA	REGRAS FISCAIS	BUROCRACIA	TÉCNICO
<p><b>Orçamento estadual pressionado</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Serviço da dívida com a União (R\$ 3,5 bi)</li><li>▪ Plano de pagamento dos precatórios (R\$ 2,8 bi)</li><li>▪ Déficit previdenciário (R\$ 10 bi)</li><li>▪ <b>29% RCL</b></li></ul> <p>*Informações para 2024</p>	<p><b>Regras fiscais que restringem fortemente a despesa</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Teto de Gastos</li><li>▪ Limite de despesa - Art. 167-A CF</li><li>▪ Vedação à contratação de crédito, de pessoal e de novas despesas obrigatórias e continuadas - RRF</li><li>▪ Limites de despesa com pessoal (obrigatório e prudencial) - LRF</li><li>▪ Metas de resultado primário e Estoque de Restos a Pagar - LDO e RRF</li></ul>	<p><b>Regras para acesso à recursos e contratação</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Requisitos da Defesa Civil Nacional (S2ID)</li><li>▪ Regimes de contratação</li><li>▪ Etapas, requisitos e prazos para licitação</li></ul>	<p><b>Quadros técnicos insuficientes</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Equipes técnicas para elaborar planos de trabalho e projetos</li><li>▪ Equipes para implementar ações de assistência, restabelecimento, reconstrução e prevenção</li><li>▪ Estrutura já sobrecarregada com demandas ordinárias e dos <b>eventos climáticos anteriores</b></li></ul>

# Perdas Financeiras

## ARRECADAÇÃO DO ICMS ENTRE 1º DE MAIO E 18 DE JUNHO DE 2024

	PREVISÃO INICIAL	REALIZADO	VARIAÇÃO
<b>Maio</b> (01/05/24 a 31/05/24)	<b>R\$ 3,97 bi</b>	<b>R\$ 3,28 bi</b>	<b>-17,3%</b>
<b>Junho</b> (01/06/24 a 18/06/24)	<b>R\$ 2,77 bi</b>	<b>R\$ 1,88 bi</b>	<b>-32,1%</b>



- A arrecadação de ICMS projetada antes das enchentes era de **R\$ 6,74 bilhões** para o período entre os dias 1º de maio e 18 de junho de 2024
- Na prática, entretanto, foram arrecadados **R\$ 5,16 bilhões**
- **Queda de R\$ 1,58 bilhão ou 23,4%.**



# Apoio necessário

RESTRIÇÃO FINANCEIRA	REGRAS FISCAIS
Orçamento estadual pressionado	Orçamento estadual pressionado

- ✓ **Seguro Receita:**  
Perdas já observadas de R\$ 1,58 bilhões entre 01/05 e 18/06.
- ✓ **Teto de Gastos**
- ✓ **Ressalvas do RRF:**  
Necessidade de ampliação, a fim de permitirem a execução das despesas
- ✓ **167-A (Constituição):**  
Necessidade de que seja desconsideradas as despesas com precatórios e com a calamidade.
- ✓ **FUNRIGS:**  
Regulamentação (no aguardo do decreto federal da LCP 206/24)  
Emendas Parlamentares

# Novas medidas



# Novas Medidas



**Alterações  
do ITCD**



**Ampliação do  
incentivo do  
FUNDOPEM/RS  
para novos projetos**



**Ampliação do  
incentivo do  
FUNDOPEM/RS  
para projetos em  
andamento**



**Redução do prazo  
de apropriação dos  
créditos do Ativo  
Permanente**



**Crédito presumido  
para aquisição de  
máquinas e  
equipamentos**



**Isenção na  
aquisição de  
veículos por  
locadoras**



**Flexibilização do  
Programa de  
Parcelamento**



**Transação  
tributária**

# Alterações no ITCD

NOVAS MEDIDAS

## AUMENTO DA ISENÇÃO INCONDICIONAL

Atualmente, é isento do ITCD quando o valor do imposto devido constante no documento de arrecadação resulte em quantia inferior ao equivalente a 4 (quatro) UPF-RS.

### Proposta:

Ampliação para 12 (doze) UPF-RS.

**Isenção máxima mensal:  
R\$ 3.454,84**

**Isenção máxima anual:  
R\$ 41.458,08**



**Isenção máxima mensal:  
R\$ 10.364,52**

**Isenção máxima anual:  
R\$ 124.374,24**

# Alterações no ITCD

NOVAS MEDIDAS

## NOVA ISENÇÃO EXCLUSIVA ATINGIDOS PELA ENCHENTE

Construção em conjunto com iniciativas parlamentares

### Proposta:

Isentar doações destinadas a ações de resposta, recuperação e reconstrução nas áreas afetadas pela enchente que ocorreu no Estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024, desde que o valor total das doações não ultrapasse R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

### ATENÇÃO!

#### Vale para:

- Doações para “**vakinhas**”
- **Sucessivas doações** entre mesmos doador e donatários, até o limite previsto

#### Não vale para:

- Artigos **supérfluos, ações, imóveis, joias e direitos hereditários**
- Áreas **não atingidas** pela enchente ou fora do **período de calamidade**



# Ampliação do incentivo do FUNDOPEM/RS para novos projetos

NOVAS MEDIDAS

## Proposta:

- **Redução do valor da base** utilizada para fins de cálculo do ICMS incremental de estabelecimento atingido para **zero nos novos projetos** (novas aquisições e investimentos).
- Dessa forma, **todo o ICMS devido pelo estabelecimento passa a ser considerado incremental.**

## Impacto:

- Depende do número de empresas beneficiárias e do valor de seus investimentos.

## Implementação:

- Necessária aprovação de Convênio ICMS no CONFAZ.

# Ampliação do incentivo do FUNDOPEM/RS para projetos em andamento

NOVAS MEDIDAS

## Proposta:

- **Redução do valor da base** utilizada para fins de cálculo do ICMS incremental de estabelecimento atingido para **patamar necessário (até zero)** nos **projetos em andamento**.
- A **alteração possibilita a continuidade no programa** para os contribuintes atingidos. Em alguns casos, o faturamento futuro poderá ser inferior àquele considerado como base para o cálculo, o que inviabilizaria a fruição.

## Impacto:

- R\$ 120 milhões.

## Implementação:

- Necessária aprovação de Convênio ICMS no CONFAZ.

# Redução do prazo de apropriação dos créditos do ativo permanente

## NOVAS MEDIDAS

### Como funciona hoje:

- O crédito de ICMS referente às aquisições de mercadorias destinadas ao ativo permanente é **apropriado à razão de 1/48 por mês**. O contribuinte demora **4 anos para recuperar o crédito** fiscal a que tem direito.

### Proposta:

- Apropriação desse crédito à razão de **1/12 por mês, em até 12 meses**, por estabelecimentos comprovadamente afetados.
- Novos investimentos e investimentos anteriores a 01/05, que não tenham sido perdidos ou deteriorados e que tenham mais de 12 parcelas a apropriar.
- Antecipação do crédito fiscal, reduzindo os valores de ICMS no período e permitindo **recuperação do fluxo de caixa**.

### Impacto:

- ✓ Mudanças apenas no fluxo de caixa

### Implementação:

- ✓ Necessária aprovação de Convênio ICMS no CONFAZ.

# Crédito presumido para aquisição de máquinas e equipamentos

NOVAS MEDIDAS

## Proposta:

- Concessão de **crédito presumido** de ICMS em montante igual a até **20% do valor das aquisições de máquinas, equipamentos e aparelhos**.
- Aquisições entre 01/05 e 31/12/24, para recomposição do ativo permanente.
- Estabelecimentos em municípios em **estado de calamidade pública ou situação de emergência**.
- **Redução da carga tributária**, visando diminuir o gasto das empresas na recuperação de seu ativo permanente para retomada de suas atividades.

## Impacto:

- R\$ 100 milhões.

## Implementação:

- Necessária aprovação de Convênio ICMS no CONFAZ.



# Isenção na aquisição de veículos por locadoras

NOVAS MEDIDAS

## Proposta:

- Concessão de **isenção de ICMS** nas aquisições de locadoras de veículos para recomposição de veículos perdidos em virtude das enchentes.
- Benefício **limitado ao número de veículos sinistrados** baixados definitivamente do DETRAN/RS

## Impacto:

- R\$ 6 milhões.

## Implementação:

- Necessária aprovação de Convênio ICMS no CONFAZ.

# Flexibilização do programa de parcelamento

NOVAS MEDIDAS

## Proposta:

- **Flexibilização de condicionantes** previstas na legislação tributária para **parcelamento em 60 vezes de débitos de ICMS**, inscritos ou não em Dívida Ativa.
- Dispensa da entrada mínima de 6%.
- Dispensa das garantias.
- Aplicável a fatos geradores com vencimento até maio/2024.
- Adesão até 27/12/2024.

## Implementação:

- Publicação de Decreto Estadual.

# Transação tributária

## NOVAS MEDIDAS

### O que é:

- **Instrumento celebrado** pelo contribuinte e pela administração tributária que, **mediante concessões mútuas, extingue o litígio tributário.**
- Na prática, o **contribuinte desiste do julgamento do processo e pode pagar a dívida com descontos e condições especiais.**

### Impacto:

- R\$ 300 milhões.

### Implementação:

- Publicação de Decreto Estadual.

# Obrigado

**Eduardo Leite**

Governador do Estado do Rio Grande do Sul



/governodoRS



@governo\_rs



@governo\_rs



/governors



GOVERNO  
DO ESTADO  
**RIO  
GRANDE  
DO SUL**  
O futuro nos une.



# PLANO RIO GRANDE

**Todos nós por todos nós.**

